Wikipédia
A enciclopédia livre

João Nunes da Cunha

João Nunes da Cunha, **1.º Conde de São Vicente** (Lisboa, 1619 — Goa, 7 de novembro de 1668) foi um nobre e administrador colonial português. Em 2 de abril de 1666, por Carta Régia, foi feito conde de São Vicente por Dom Afonso VI de Portugal.[1]

João Nunes da Cunha

Conde de São Vicente

Conde de São Vicente	
Reinado	2 de abril de 1666 – 7 de novembro de 1668
Antecessor(a)	Título criado
Sucessor(a)	D. Maria Caetana da Cunha, 2.ª Condessa de São Vicente
Dados pessoais	
Nascimento	1619
Morte	7 de novembro de 1668
Cônjuge	D. Isabel de Bourbon
Herdeiro(a)	D. Maria Caetana da Cunha, 2.ª Condessa de São Vicente
Pai	Nuno da Cunha
Mãe	D. Francisca de Lima
Filho(s)	D. Maria Caetana da Cunha, 2.ª Condessa de São Vicente

Biografia

Cunha nasceu em Lisboa, em 1619, e faleceu na Índia, em 1668. Era filho de Nuno da Cunha, Senhor dos Morgados da Coutadinha e da Landeira, um dos restauradores da Baía contra os Holandeses, em maio de 1625, e da sua mulher, D. Francisca de Lima.[1]

Teve uma educação jesuíta, no Colégio de Santo Antão-o-Novo, em Lisboa, frequentando a Aula da Esfera[2]

Foi deputado da Junta dos Três Estados; gentil-homem da câmara do Príncipe D. Teodósio e, posteriormente, de D. Afonso VI e do Príncipe-Regente D. Pedro; governador da Casa de D. Teodósio; conselheiro da Guerra; conselheiro de Estado de D. Afonso VI e, mais tarde, do Príncipe-Regente D. Pedro; senhor de Gestaçô, Panoias, do Morgado da Coutadinha e do de Refóios; comendador de Castelejo, São Romão do Erdal e Santa Maria de Vouzela, na Ordem de Cristo; censor e presidente da Academia dos Generosos, entre outros cargos.[1]

Foi nomeado Vice-Rei da Índia, em 11 de março de 1666, cargo que exerceu até à sua morte, tendo tomado posse a 17 de outubro.[1]

Organizou uma grande armada que enviou ao Estreito de Ormuz, com o objetivo de combater os Árabes e tomar Mascate; a expedição, contudo, não teve êxito devido a uma forte tempestade que dispersou a esquadra.[1]

Publicou um panegírico de D. João IV (1666) e uma *Vida de D. Pedro, o Cruel, Rei de Castela*. Deixou manuscritas várias obras de carácter matemático.[1]

Casou com D. Isabel de Bourbon, filha do 2.º Conde de Arcos. Foi sucedido no título pela sua filha e herdeira, D. Maria Caetana da Cunha, que se tornou 2.ª Condessa de São Vicente.[1]

Referências

1. Zuquete, Afonso Eduardo Martins (1961). *Nobreza de Portugal*. **3**. Lisboa: Editorial Enciclopédia, Limitada. p. 356-360
2. «A Ciência na Aula da Esfera do Colégio de Santo Antão, 1590-1759», Henrique Leitão, Lisboa: Comissariado Geral das Comemorações do V Centenário do Nascimento de S. Francisco Xavier, 2008, pág. 92 (https://www.academia.edu/35832462/A_Ci%C3%AAncia_na_Aula_da_Esfera_no_Col%C3%A9gio_de_Santo_Ant%C3%A3o_1590_1759)

Fontes

- worldstatesmen.org (http://www.worldstatesmen.org/India.htm#Goa)

Precedido por **António de Melo e Castro**	**Vice-Rei da Índia Portuguesa** 1666 — 1668	Sucedido por **7.º Conselho de Governo Interino da Índia Portuguesa**

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=João_Nunes_da_Cunha&oldid=72181643"